

# **COMORBIDADES PSÍQUICAS EM PESSOAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Luiz Henrique Fonseca Nunes

**Orientadora:** Profa. Silvana Nunes Figueiredo

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Manaus

A presente pesquisa teve como objetivo pesquisar a prevalência das comorbidades psíquicas em pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas e sua influência na qualidade de vida e sua associação com o perfil epidemiológico no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 60 pacientes cadastrados no CAPSad Afrânio Soares do município de Manaus. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e responderam o questionário sociodemográfico e o instrumento SF36 sobre qualidade de vida, e ocorreu nos meses janeiro e fevereiro de 2020. A pesquisa cumpriu a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde, com aprovação do CEP. A análise dos dados mostrou que 20% dos entrevistados têm o ensino fundamental completo. A idade dos entrevistados varia entre 18 e 59 anos, sendo mais predominantes pacientes de 29 a 39 anos. Além disso, 46,6% dos entrevistados já abandonaram o tratamento em algum momento de sua vida, 90% desse total já se sentiram solitários em algum período, consolidando a ideia da necessidade de acompanhamento e tratamento progressivo. O álcool se mostrou a substância mais utilizada, com 61,5%; seguido pela cocaína, com 36%; crack, com 31%; maconha, com 26%; LSD, com 15%; e Lolo, com 3%. Os sintomas mais comuns se mostraram ser compulsão com um total de 47 pacientes, seguido por abstinência e ansiedade. Apenas 23 entrevistados responderam utilizar alguma medicação controlada no auxílio ao tratamento. O

SF-36 é um instrumento de avaliação de qualidade de vida, constituído por perguntas que medem o estado de saúde do indivíduo em determinado período, em que são empregadas as classificações de capacidade funcional, aspectos sociais, estado geral de saúde, vitalidade, dor, saúde mental, aspecto físico e aspectos emocionais, com um escore que vai de 0 a 100, definindo o grau de qualidade em determinada classificação e mostrou dados alarmantes quando se observou que 78% dos pacientes se encontravam com um escore inferior a 49 nos resultados de estado geral de saúde; 65% no resultado de saúde mental; 62% em aspectos emocionais; e 49% em aspectos sociais. O presente estudo mostrou resultados eficazes de cada paciente, podendo observar cada entrevistado de forma individual, a observação e a análise desses dados nos trouxeram caminhos e ideias a serem refletidas na vida profissional e pessoal. Os pacientes atendidos no CAPsAd com comorbidades psíquicas decorrentes do uso de álcool e outras drogas estão em declínio emocional e sua qualidade de vida comprometida. São necessários mais cuidados dos órgãos responsáveis para com esses pacientes e família.